

Ricardo Reis

Nada me dizem vossos deuses mortos

Nada me dizem vossos deuses mortos
Que eu haja de aprender. O Crucifixo
Sem amor e sem ódio
Do meu (...) afastos.

Que tenho eu com as crenças que o Cristo
Curvado o torso a mim, latino, morra?
Mais com o sol me entendo
Que com essas verdades.

Que o sejam... Deus a mim não só foi dado
Que uma visão das cousas que há na terra
E uma razão incerta,
E um saber que há deuses...

6-8-1923

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 208.